

Sábado, 08 de Agosto de 2026

Virginia Mendes compartilha oração de São Bento após operação da PF contra esquema de desvios

Ex-primeira-dama publica mensagem religiosa em redes sociais dias após deflagração da Operação Heritage que investiga desvio de R\$ 308 milhões

Conteúdo/ODOC - A ex-primeira-dama de Mato Grosso e aspirante ao cargo de deputada federal, Virginia Mendes (União), divulgou uma mensagem de caráter espiritual em seus perfis nas redes sociais na quinta-feira, logo após o lançamento da **Operação Heritage** conduzida pela Polícia Federal.

Sem fazer referência direta às investigações em andamento, Virginia propagou a consagrada oração de São Bento e ressaltou a defesa espiritual contra forças malignas. "Retira-te, Satanás! Nunca me aconselhes coisas vãs. É mau o que tu me ofereces. Bebe tu mesmo os teus venenos", declarou a pré-candidata, concluindo a mensagem com a expressão clássica em latim "Vade retro, Satana!".

O pronunciamento de natureza religiosa aconteceu simultaneamente ao cumprimento de mandados de busca e apreensão pela Polícia Federal, que investigam um presumível desvio de aproximadamente R\$ 308 milhões. Os recursos em questão originaram-se de um pacto comercial celebrado entre a administração estadual e a operadora de telefonia Oi.

A ação policial alcançou personalidades proeminentes do ambiente político e institucional, dentre eles o ex-governador e postulante ao cargo de senador Mauro Mendes (União), esposo de Virginia, contra quem foram determinadas medidas restritivas e procedimentos de investigação.

Nos círculos políticos e entre internautas das plataformas digitais, o ato da ex-primeira-dama foi compreendido como uma resposta velada aos efeitos da operação na vida cotidiana e reputação do núcleo familiar. Ao empregar um símbolo religioso cristianizado historicamente reconhecido como defesa contra injustiças e perseguições infundadas, Virginia buscou transmitir confiança e demonstrar amparo na espiritualidade num período de instabilidade política e visibilidade dos meios de comunicação.

A comunicação provocou respostas imediatas entre apoiadores, que publicaram mensagens de amparo e manifestações de fé nos comentários. O comportamento evidencia uma tática de recorrer à dimensão espiritual e ao sentimento religioso como proteção psicológica e reforço da narrativa de resiliência dirigida ao corpo eleitoral, diante dos impactos de uma das operações federais de maior escala executadas no Estado.